

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha da Tarde

Class.:

Data:

30.04.86

Pg.:

Índios querem de volta peça que está no museu da USP

O conselheiro da tribo dos Krahó, Pedro Penó Krahó, enviou uma carta ao Conselho Universitário da USP que foi lida ontem, em reunião na Cidade Universitária, pela professora Marilena Chaui, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Na carta, Pedro Krahó pede que o Museu Paulista, da universidade, devolva uma machadinha de pedra polida, que os Krahó, moradores dos municípios de Itacajá e Goiatins, no Norte de Goiás, consideram de grande importância em suas tradições culturais. Ele esteve ontem na reitoria da USP, para reivindicar a entrega da peça. Estava acompanhado de Euzébio Martins, presidente do Conselho Indígena do Estado do Paraná; Edvaldo Carajá, membro do Conselho Indígena do Norte de Goiás e Sul do Maranhão e de representantes da União das Nações Indígenas e do Centro de Atividades Indigenistas de Goiânia.

Os índios afirmam que, em 1947, o antropólogo Harald Schultz esteve numa aldeia Krahó e levou várias peças de artesanato do local, entre elas, a macha-

dinha, chamada "kyré". Mais tarde, a "kyré" foi vendida ao Museu Paulista que a colocou em exposição, designando-a erradamente, segundo eles, como o "emblema do melhor cantor da aldeia". Há alguns anos, os Krahós, que hoje são cerca de mil, decidiram recuperar seus antigos rituais e costumes. Começaram a procurar a "kyré". Segundo a tradição de gerações, a machadinha foi doada por um ser mitológico chamado Txói, que deixou inúmeros ensinamentos.

Para o reitor da USP, José Goldenberg, a história é controvertida: "A peça está no Museu há 39 anos e nunca foi reclamada. Não podemos abrir mão dela, mesmo porque os museus são feitos de material desse tipo. Se a moda pega, os museus vão acabar". Acrescentou que a peça está sendo bem cuidada e que a universidade vai pedir o parecer de especialistas antes de tomar uma decisão. Segundo o que foi levantado no Conselho Universitário, a USP deverá submeter a questão também à sua comissão jurídica. A palavra final sobre a devolução da peça será do Conselho.